

SOBRE PESQUISA – APRENDENDO EM GRUPO

Aluna: Erica Ermiro
Orientadora: Zaia Brandão

Introdução

Neste trabalho, procuro apresentar o que aprendi sobre pesquisa com o grupo Sociologia da Educação - SOCED/PUC-Rio, orientado pela professora Zaia Brandão¹. Em pouco mais de um ano pude assistir as reuniões do grupo, tomar conhecimento sobre algumas teorias utilizadas, conhecer os resultados da última pesquisa realizada e ir ao campo auxiliar as pesquisas do grupo.

A atual pesquisa do grupo tem como título "O efeito-escola na produção dos *habitus*² dos estudantes" (2010-2013). Este projeto dá continuidade às pesquisas do SOCED/PUC-Rio sobre os processos de produção de qualidade de ensino. No atual projeto foi desenvolvido um survey com alunos, pais e professores num total de 2600 sujeitos para uma melhor compreensão das formas como as escolas interagem com as famílias para obter bons resultados escolares. O foco está naqueles processos institucionais que seriam mais diretamente responsáveis pela construção e reforço dos *habitus* escolares dos estudantes. O objetivo é destacar aquelas práticas, valores e rotinas enfatizados no cotidiano escolar que representariam perfis didáticos-pedagógicos responsáveis pelas disposições incorporadas pelos alunos que têm bom desempenho nas avaliações oficiais (ENEM e Prova Brasil). Daremos destaque, portanto, ao *Ethos*³ e ações institucionais a que os alunos são expostos rotineiramente no ambiente escolar, e que se estendem ao ambiente familiar, na perspectiva de identificar as características que valorizam os saberes escolares e o investimento nos estudos.

O grupo segue padrões éticos, e acredito que isso seja um marco no grupo. Esse padrão ético sobre pesquisa é exposto para cada novo orientando.

Quero articular meu aprendizado sobre pesquisa com a disciplina Pesquisa em Educação, na qual ajudou na compreensão dos valores éticos e reforçou meu aprendizado sobre como fazer pesquisa. Desde a elaboração do projeto até a entrada no campo e a conclusão do trabalho.

Metodologia

Foi aplicado um questionário em dez escolas e a partir dos dados, foi construído um banco de dados com os dados dos três questionários (alunos, pais e professores).

A equipe SOCED preparou os dossiês de cada uma das escolas investigadas contendo a análise comparativa dos dados de cada unidade em relação ao conjunto das outras escolas do

¹ Professora Titular da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio.

² Conceito de *habitus* (palavra desenvolvida pelo sociólogo Pierre Bourdieu): Modo de ser de um indivíduo ligado a um grupo social, que se relaciona especialmente com a aparência física.

³ Na sociologia, a palavra *Ethos* representa os costumes de uma sociedade, as características de um grupo, do ponto de vista social e cultural. É a identidade social.

mesmo subsistema (público e privado). Posteriormente, foi desenvolvida uma análise comparativa das características dos subsistemas público e privado objetivando o aprofundamento da análise sobre as características típicas das escolas privadas e públicas com bom desempenho nos sistemas oficiais de avaliação.

Em seguida, foram preparadas as grades de observação e roteiros de entrevistas ancorados na análise do banco de dados no objetivo de ampliar o espectro de elementos para a compreensão dos processos de produção dos *habitus* escolares entre estudantes de escolas de bom desempenho.

Durante o período que estive no SOCED, entrei em campo juntamente com duas doutorandas para auxiliar nos trabalhos com observações em um das escolas investigadas pelo grupo. Lá pude observar as reuniões de pais e ouvir um relato de um professor. Posteriormente, foi elaborado relatórios para cada observação e relato.

Consideração Final

Enquanto estamos em um grupo de pesquisa, as oportunidades de aprendizagens são infinitas. Ao entrar e sair do seu local de estudo devesse sempre apresentar-se para a coordenação, a fim de que a equipe saiba de sua presença na escola. É de suma importância respeitar os limites estabelecidos. Se a escola ou o participante disser “Não”, respeite. É eticamente errado tentar persuadir os sujeitos para favorecer sua pesquisa.

Depois de definir o tema, o objeto, as hipóteses, fazer a revisão literária, escolher melhor a metodologia, vamos ao campo. A entrada no campo é repleta de surpresas, preparem-se para encontrar dificuldades. E nem sempre as respostas que encontramos confirmam a hipótese inicial. O Que não podemos fazer é simular os dados para nos agradar [1]. As hipóteses podem ser confirmadas, mas não necessariamente.

E por último, temos que escrever um relatório, uma monografia, uma dissertação ou uma tese. E para isso, é necessário articular a análise de dados com a fundamentação teórica [2].

Bibliografia

1 – FAPESP. Código de Boas Práticas Científicas. Versão de 16/09/2011.

2 – MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 25. Ed. Rev. atual. Petrópolis: Vozes 2007.

Web Bibliografia

<http://www.soced.pro.br/>